



8º. Colóquio Internacional de Biogeografia

Estudos de flora e vegetação:

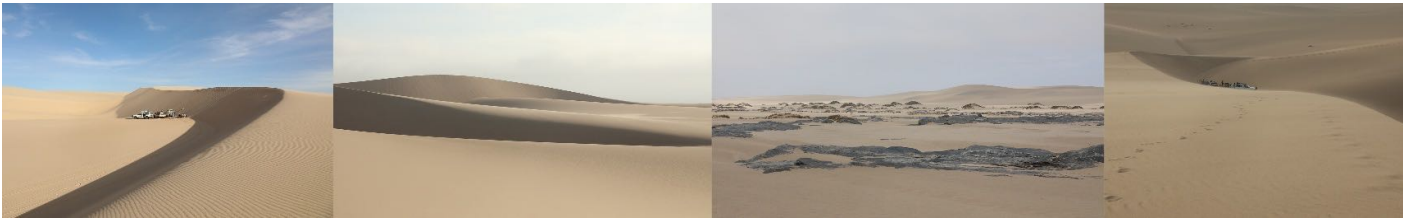
da síntese clássica aos modelos espaciais preditivos

Lubango (Angola)

Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla

11 fevereiro de 2025





OBJETIVOS

A evolução tecnológica tem contribuído decisivamente para o avanço do conhecimento biogeográfico, possibilitando a recolha, gestão e integração de informação produzida em diferentes contextos geográficos e a diferentes escalas, tanto temporais como espaciais. A recolha de dados em campo, hoje realizada frequentemente com precisão métrica, pode agora ser combinada com informação produzida a partir de deteção remota (e.: imagens multiespectrais), permitindo compreender padrões e fatores associados tirando partido de dados de alta resolução espacial e temática. Recolha que permite monitorizar as condições atuais e alimentar modelos dedicados à projeção no tempo (passado ou futuro) ou no espaço de padrões conhecidos, e assim contribuir para o apoio à decisão no âmbito dos grandes desafios atuais, desde a conservação da biodiversidade até ao planeamento e ordenamento do território.

O **8º Colóquio Internacional de Biogeografia** pretende fomentar a apresentação e discussão de resultados recentes de estudos de flora e vegetação obtidos a partir de pressupostos metodológicos distintos e em contextos biogeográficos diversos, e explorar as vantagens e limitações associadas à integração de novas tecnologias e perspetivas metodológicas nos estudos em Biogeografia. Os trabalhos do 8º Congresso Internacional de Biogeografia estão dedicados aos seguintes eixos temáticos:

- novos contributos para o conhecimento conservação e valorização da flora (autóctone e cultivada) e vegetação em África,
- a integração de produtos de deteção remota na preparação de cartografia de flora e vegetação a diferentes escalas,
- a utilização de modelos preditivos espaciais para avaliar os impactes de ameaças à flora e vegetação (ex: mudanças climáticas, invasão biológica, etc.),
- métodos clássicos de aquisição de informação e metodologia multivariada na ajuda à descrição florística das comunidades vegetais.

Fotografia: *Fenda da Tundavala*, Lubango (Carlos Neto)



AIMS

The technological evolution has a critical contribution to explain recent advances on research in Biogeography, supporting the collecting, management and integration of data produced across geographical contexts and scales (time and space). Field data collecting, currently carried on with metric resolution, can now be combined with data obtained from remote sensing (e.g.: multispectral images, LIDAR), enhancing our acknowledgment about patterns and environmental factors after high resolution data and for extensive areas. Such data supports not only the monitoring of current conditions, but it also feeds models tailored to project in time (past or future) or on space known patterns. The results are valuable outputs to support decision of policymakers and stakeholders facing challenges, from biodiversity conservation to spatial planning.

The **8th Biogeography International Meeting** aims to promote presentation and discussion of recent outputs dedicated to flora and vegetation based on a wide array of methodologies and across biogeographical contexts. Among other topics, the integration of new technologies and methodological perspectives will get special attention:

- new contributions to knowledge about the flora (native and cultivated) and vegetation of Africa,
- integration of remote sensing data to prepare spatial outputs for flora and vegetation at different scales,
- the use of spatial predictive modelling to assess impacts from threats on flora and vegetation,
- classical methods for acquiring information and multivariate methodology to aid the floristic description of plant communities.

Fotografia: *Fenda da Tundavala, Lubango* (Carlos Neto)

José Camongua Luis

Instituto Superior de Ciências da
Educação da Huíla

Albano Figueiredo

Departamento de Geografia e Turismo da
Universidade de Coimbra

César Capinha

Instituto de Geografia e Ordenamento do
Território da Universidade de Lisboa

Carlos Neto

Instituto de Geografia e Ordenamento do
Território da Universidade de Lisboa

Marina Filomena Rafael

Instituto Superior de Ciências da
Educação da Huíla

Fotografia: *Fenda da Tundavala, Lubango* (Carlos Neto)

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

José Camongua Luis

Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla

Luis Catarino

cE3c. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

António Martins

Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra

Albano Figueiredo

Departamento de Geografia e Turismo da Universidade de Coimbra

César Capinha

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa

Carlos Neto

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa

José Carlos Costa

Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa

Maria Romeiras

LEAF. Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa

Francisco Maiato Gonçalves

Universidade Mandume Ya Ndemufayo. Lubango

João Francisco Cardoso

Universidade José Eduardo dos Santos - Huambo

José João Tchamba

Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla

Maria Cristina Duarte

cE3c. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Vladi Sénio Ribeiro Pereira

Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla

Fotografia:

Fenda da Tundavala, Lubango (Carlos Neto)

PROGRAMA | PROGRAM



- 14h10** **Emília Vieira**, Maria Luísa Brito, Manuela Pedro, Vitor Alves, Maria Manuel Romeiras
Diversidade da flora útil das provinciais do Bengo e Uíge
Moderador: Abel Cahali
- 14h30** **Miguel Brilhante**, Maria Cristina Duarte, Ricardo Maria Baldini, Margarida Moldão, Ana Ribeiro, Salomão Bandeira, Maria Manuel Romeiras
Moçambique como centro de diversidade e conservação de espécies alimentares da família Leguminosas
Moderador: Abel Cahali
- 14h50** **Manuela Pedro**, Edith Neto, Tomásia Adão, Neusa Vieira, Domingos Francisco
Valorização do Conhecimento Etnobotânico: algumas plantas medicinais usadas na comuna São José das Matas, Bengo-Angola
Moderador: Hervé Vela
- 15h10** **Tomásia Adão**, Abigail José, Edith Neto, Manuela Pedro, Domingos Francisco
Flora e vegetação do município do Libolo, Cuanza Sul-Angola
Moderador: Hervé Vela
- 15h30** **José Camongua Luís**, Carlos Neto, Albano Figueiredo
Mudanças na distribuição espacial de algumas espécies de árvores no sudoeste de Angola sob cenários de mudança climática: avaliando respostas em diferentes ecologias
Moderador: Albano Figueiredo
- 15h45 COFFEE BREAK**
- 16h00** **Jonas de Azevedo**, João N. Franco, Cândida G. Vale, Marco F. Lemos, Francisco Arena
Rapid tropicalization evidence of subtidal seaweed assemblages along a coastal transitional zone
Moderador: Abel Cahali
- 16h20** **Fortunato Domingos da Silva**, Francisco Maiato Gonçalves, José João Tchamba, Manuel Cachissapa, José Camongua Luís, John Goodle
Taxas de mortalidade e de recrutamento das principais espécies arbóreas do Parque Nacional do Bicuar
Moderador: José Luís
- 16h40** **Hervé Pedro**, João Gama Monteiro, Thomas Dellinger
Mapeamento do coberto do solo com recurso a imagens de satélites
Moderador: José Luís
- 17h00** **Momento Cultural**
- 17h30** **SESSÃO DE ENCERRAMENTO | CLOSING SESSION**

AFTERNOON TARDE